



O POVO DE DEUS

*FOLHETO LITURGICO DA
ARQUIDIOCESE DE BRASILIA*

Ano LXI - Brasília, 19 de abril de 2026 - Nº 28

**TERCEIRO DOMINGO
DA PÁSCOA**

VERSAO CELULAR



A.: *Irmãos e irmãs, o próprio Senhor no convoca para nos reunirmos neste domingo. Na Eucaristia, reconhecemos que o testemunho da Igreja deve ser sempre alicerçado na obediência à Palavra divina, só assim pode dar frutos, pois é Deus quem realiza sua obra por meio de nossas ações. Movidos pela alegria pascal, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe.

Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALE-

LUIA! 1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 **ATO PENITENCIAL** – *Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão* – **MR., p. 1225.**

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Cristo ressuscitado nos concede sabedoria para compreender a Sua Palavra e força para testemunhá-la. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – At 2,14.22-33

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e

falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente

que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 15/16

R.: VÓS ME ENSINAIS VOSSO CAMINHO PARA A VIDA; JUNTO A VÓS, FELICIDADE SEM LIMITES! 1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!” Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! **R.: VÓS ME ENSINAIS VOSSO CAMINHO PARA A VIDA; JUNTO A VÓS, FELICIDADE SEM LIMITES!** 2. Eu bendigo o Senhor, que me

aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado, não vacilo./ **3.** Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção./ **4.** Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidades sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 **SEGUNDA LEITURA – 1Pd 1,17-21**
Leitura da Primeira Carta de São Pedro.
Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de

vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.:

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando nos falardes. (Lc 24,32)

10 EVANGELHO – Lc 24,13-35

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ²Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípu-

los, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵Então Jesus

lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois conta-

ram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, conscientes de que o Cristo Ressuscitado caminha conosco, apresentemos as nossas preces, como fruto da Palavra que acabamos de ouvir e que aqueceu o nosso coração, suplicando: Senhor, olhai com bondade o vosso povo.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADADE O VOSSO POVO.

1) Pela Igreja, para que este itinerário pascal ajude seus ministros a renovarem sua disposição em testemunhar os sinais da ressurreição no meio de nossa comunidade, anunciando o Evangelho e partilhando o pão, de modo que nosso coração esteja sempre aquecido pela alegria da salvação, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADADE O VOSSO POVO.

2) Pelos que nos governam, para que os sinais de partilha, de solidariedade, de justiça demonstrados por Cristo possam incentivá-los a sempre promover políticas públicas que promovam a dignidade humana, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

3) Por todos os que sofrem, pelos que estão desanimados, tristes e desesperançosos na vida, para que não lhes falte, por meio de cada cristão, a presença afetuosa e animadora da Igreja, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

4) Por todos nós, para que enquanto aguardamos a feliz esperança da nossa ressurreição, aprendamos a reconhecer o Senhor na partilha do Pão e na sua Palavra, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai, que, na Ressurreição do vosso Filho, destruístes a morte e tornastes pos-

sível a esperança da vida verdadeira, concedei ao vosso Povo batizado viver a graça da Ressurreição e da vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e

M.: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS**

OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR! 2. Vidas se encontram no

altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio da Páscoa III – O Cristo vivo, nosso intercessor – MR., p.468

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtu-

des celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVA-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja

que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 24, 13-35 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: JESUS TOMOU O PÃO DURANTE A CEIA, E DANDO GRAÇAS PARTIU E DEU A ELES. FOI ENTÃO QUE OS SEUS OLHOS SE ABRIRAM, E A JESUS RE-CONHECERAM, ALELUIA! / 1. Aclamai o

Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso! Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens! / **2.** Exultemos de alegria no Senhor! Ele domina para sempre com poder, e seus olhos estão fixos sobre os povos: que os rebeldes não se elevem contra ele! / **3.** Nações, glorificai ao nosso Deus, anunciai em alta voz o seu louvor! É ele quem dá vida à nossa vida, e não permite que vacilem nossos pés. / **4.** Em vossa casa entrarei com sacrifícios e cumprirei todos os votos que vos fiz; as promessas que meus lábios vos fizeram, e minha boca prometeu na minha angústia. / **5.** Todos vós que a Deus temeis, vinde escu-

tar: vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, não rejeitou minha oração e meu clamor.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.581

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: **AMÉM.**

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: **AMÉM.**

P.: E, vivendo agora retamente, possai no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e ✠ Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 6,8-15; Sl 118(119), 23-24.26-27.29-30; Jo 6,22-29; **Ter.:** At 7, 51-8,1^a; Sl 30(31), 3^{cd}-4.6^{ab} e 7^b e 8^a.17 e 21^{ab}; Jo 6,30-35; **Qua.:** At 8, 1^b-8; Sl 65(66), 1-3^a.4-5.6-7^a; Jo 6,35-40; **Qui.:** At 8,26-40; Sl 65(66), 8-9.16-17.20; Jo 6,44-51; **Sex.:** At 9,1-20; Sl 116(117), 1.2; Jo 6,52-59; **Sáb.:** 1Pd 5,5^b-14; Sl 88(89), 2-3,6-7,16-17; Mc 16,15-20. **S. Marcos, Evangelista, Festa.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com